

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA DEVEDORA



REAL BRASIL
CONSULTORIA
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



RECUPERAÇÃO JUDICIAL

PROC.: 0801893-91.2016.8.12.0011 – TJMS





DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37
Bairro Jardins dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: aj@realbrasil.com.br

Administrador Judicial: Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista – CORECON – 1024-MS

Grupo Mastter
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663
Bairro Flávio Garcia
Coxim/MS

Poder Judiciário do Estado do Mato Grosso do Sul
Comarca de Coxim
2ª Vara Cível

27 de abril de 2018

Excelentíssima Senhora Doutora *Helena Alice Machado Coelho*,

Visando o cumprimento do encargo honrosamente nomeado na qualidade de Administradores Judiciais no processo de Recuperação Judicial das empresas do Grupo Master sob n. 0801893-91.2016.8.12.0011, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “*apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor*” a Real Brasil Consultoria e Pericias, na pessoa do seu Diretor Executivo, o Economista Fernando Vaz Guimarães Abrahão, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades da Devedora**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda e análise do Processo de Recuperação, bem como das demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos ainda que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado “*Espaço do Credor*”.

SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Do Andamento do Processo.....	4
3. Da Análise Financeira das Devedoras	6
4. Encerramento.....	18



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37
Bairro Jardins dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: aj@realbrasil.com.br

Administrador Judicial: Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista – CORECON – 1024-MS

Grupo Mastter
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663
Bairro Flávio Garcia
Coxim/MS

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o *mister* confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pelas Recuperandas e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, está Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômico e administrativa da Empresa em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

2. DO ANDAMENTO DO PROCESSO

Considerando que o objeto deste relatório é expor as diversas manifestações dos credores e das Recuperandas, neste tópico apresentam-se breves considerações sobre o andamento do processo e outras ocorrências que tem interferido no desempenho das atividades das Devedoras.

Destarte, visando facilitar o acesso as principais movimentações e informações pertinentes do processo será apresentado quadro resumo das movimentações ocorridas no Autos, desde a juntada do relatório predecessor, como segue:

Quadro 1- Resumo dos andamentos processuais.

LEITURA TÉCNICA DOS AUTOS

DATA DA JUNTADA	NOME DO INTERESSADO	OBSERVAÇÃO
10/04/2018	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Manifestação da credora CEF referente ao pedido de documentos contábeis
12/04/2018	CLODOVIL BRAGA DE FREITAS	Habilitação De Crédito de Clodovil Braga de Freitas
18/04/2018	BANCO VOLKSWAGEN S/A	Juntada dos documentos de habilitação procauração e subestabelecimento
20/04/2018	REAL BRASIL CONSULTORIA	Petição informando a redesignação das datas para assembleia de credores 15 e 22 de junho de 2018

2.1. DO PEDIDO DE HABILITAÇÃO DE CRÉDITO

Conforme se infere dos autos da recuperação judicial, verifica-se que houve a juntada de pedido de Habilitação de Crédito Trabalhista do credor Clodovil Braga de Freitas pelo valor de R\$ 20.286,55 (vinte mil e duzentos e oitenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos).

Aduz o representante do peticionante que o requerente é credor da Empresa em recuperação na importância de R\$ 20.286,55 (vinte mil e duzentos e oitenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos), valor este proveniente de sentença condenatória transitada em julgado nos autos da Reclamação Trabalhista nº

0000681-90.2016.5.14.0002, que tramitou perante a 2ª Vara do Trabalho da Cidade de Porto Velho – RO.

Em análise a documentação apresentada observa-se que o valor auferido pelo requerente foi atualizado além da data do pedido de recuperação judicial da Empresa Recuperanda, ou seja, a atualização ocorreu até a data de 30/09/2017 e o pedido foi realizado em 26/09/2016.

Assim sendo, requereu a inclusão do crédito no respectivo Quadro de Credores do AJ no valor de R\$20.286,55 (vinte mil e duzentos e oitenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos).

2.2.DA REDESIGNAÇÃO DE LOCAL, DATA E HORA PARA REALIZAÇÃO DA AGC

Cumprido esclarecer que esta Administração Judicial se manifestou nos autos da recuperação judicial, informando a respeito da redesignação da assembleia de credores, tendo em vista que decorreu o prazo para publicação do edital de convocação designado às fls.3528/3531.

Diante do exposto, e a fim de evitar constrangimentos futuros e pautada na boa fé e confiança de sempre, esta

Administradora Judicial informou que já possui agenda para as seguintes datas: 8 de maio 2018 a 6 de junho 2018.

E em respeito aos compromissos informados pelo Patrono das recuperandas, que também possui compromissos para as datas de 07 de maio a 20 de maio, bem como, 25 de junho a 13 de julho, pedimos vênias para informar que temos como datas disponíveis para ocorrência do pleito assemblear **os dias 15 e 22 de junho de 2018.**

A título de esclarecimentos este AJ informa que as datas apontadas para ocorrência do pleito não comportam a agenda do Tribunal do Júri, pois em contato com a responsável pela agenda do tribunal está nos esclareceu que não tem como nos informar se essas datas estarão disponíveis para ocorrência da assembleia no recinto do tribunal do júri.

Por fim, após as exposições das razões supracitadas e manifestação da recuperanda, aguardamos a redesignação de nova assembleia de credores, sendo imperioso que a Recuperanda cumpra com as determinações do artigo 36, §4º da LRFE.

Neste diapasão, este Administrador Judicial requereu respeitosamente ao Douto Juízo a apreciação das petições de

fls.3254/3261, 3268/3439 e 3443/3444 para definição do Quadro de Credores a ser votado em assembleia.

Neste mesmo petitório este AJ esclareceu a respeito do e-mail encaminhado pela Instituição Financeira credora Caixa Econômica Federal que solicitou os balancetes e Demonstrações de Resultado das recuperandas desde 2016 até a presente data.

Nesse sentido, explicamos que nos termos do que preceitua o artigo 169 da Lei de Recuperação e Falência de Empresa, a qual aduz: *“Violar, explorar ou divulgar, sem justa causa, sigilo empresarial ou dados confidenciais sobre operações ou serviços, contribuindo para a condução do devedor a estado de inviabilidade econômica ou financeira”*.

Posto isto, em atenção à solicitação apresentada, informamos que, por força do que estabelece o Art.169 da Lei 11.101/2005, a exposição sem autorização judicial de dados fiscais, financeiros e gerenciais, entre outros tidos como confidenciais sobre as operações ou serviços das Recuperandas pode configurar crime de violação de sigilo empresarial. Assim sendo, sugerimos que tais informações documentos e dados sejam objeto de requerimentos direito ao juízo recuperacional.

3. DA ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEVEDORAS

Uma vez que as questões relacionadas ao andamento do processo de Recuperação Judicial, procedimentos e necessidades de adequações documentais foram observadas, passou-se à análise das demonstrações contábeis das empresas do Grupo Mastter.

Nesse sentido, as informações a seguir prestadas, tem como base elementos técnicos apresentados pelas Recuperandas, especificamente em documentos Contábeis, os quais foram apresentados durante o período de outubro de 2017 a março de 2018, das empresas listadas a seguir:

- MASTTER MOTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS LTDA, CNPJ SOB Nº 08.980.495/0001-74;
- MASTTER COMERCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA, CNPJ SOB Nº 17.047.650/0001-95;
- MASTTER MOTO COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA, CNPJ sob nº 05.262.608/0001-08;
- S. R. DE MATOS E CIA. LTDA – EPP, CNPJ SOB Nº 08.664.204/0001-39;
- KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA, CNPJ sob nº 13.550.163/0001-90.

Cumprindo observar ainda que em análise a estes indicadores financeiros, não se pode perder de vista que as empresas verificadas naturalmente esboçam ambientes críticos,

uma vez que estão em ambiente de risco e instabilidade, representado pelo cenário de Recuperação Judicial.

Outro ponto que merece nosso contorno é que a documentação contábil apreciada no presente relatório não fora submetida a verificação de auditoria independente, seja por auditores, eventualmente contratados pela Companhia, seja por este AJ.

Nesta senda, para a análise ora apresentada, aplicou-se a seguinte metodologia na construção dos indicadores analíticos financeiros:

➤ **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

EG - ENDIVIDAMENTO GERAL - O Endividamento Geral, corresponde à porcentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

➤ **Níveis de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

LC - LIQUIDEZ CORRENTE - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

LG - LIQUIDEZ GERAL – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo)}{(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)}$$

LI – LIQUIDEZ SECA - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{Ativo Circulante - Estoques}{Passivo Circulante}$$

3.1. MASTTER COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA- COXIM

De acordo com o mister empenhado de acompanhar o desenvolvimento das empresas em RJ, o presente relatório expressa a seguir a pormenorização dos balancetes de verificação enviados entre o período de setembro de 2017 e fevereiro do ano corrente.

Quadro 4- Resumo do Balanço Patrimonial

MASTER MOTO COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA- COXIM						
BALANCETES EM R\$	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	17.483	5.977	24.907	125.152	97.891	154.355
ESTOQUE	1.065.368	1.210.333	1.198.925	1.093.305	1.109.038	1.057.404
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	4.357.698	4.525.953	4.524.526	4.595.272	4.609.295	4.766.938
NÃO CIRCULANTE						
IMOBILIZADO	1.132.299	1.153.916	1.156.818	1.158.184	1.160.954	1.162.816
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.315.705	1.337.322	1.340.225	1.341.591	1.344.360	1.346.222
TOTAL ATIVO	5.712.535	5.864.822	5.873.398	5.945.509	5.859.721	6.127.663
CIRCULANTE						
PASSIVO EXIGÍVEL	1.547.196	1.709.492	1.630.687	1.675.367	1.702.568	1.844.907
EMPRÉSTIMOS	357.454	353.937	350.330	343.733	339.896	336.690
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	1.904.649	2.063.429	1.981.017	2.019.099	2.042.465	2.181.597
NÃO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.021.397	4.076.590	4.130.118	4.127.336	4.142.638	4.148.388
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.491.284	5.546.477	5.600.004	5.597.223	5.612.525	5.618.275
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-1.722.377	-1.695.176	-1.713.621	-1.707.623	-1.670.720	-1.693.052
TOTAL PASSIVO	5.685.415	5.883.362	5.867.400	5.908.699	5.882.218	6.106.820

3.1.1. NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O nível de endividamento de curto prazo referente a participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa Mastter Coxim sofreu variação crescente no período de

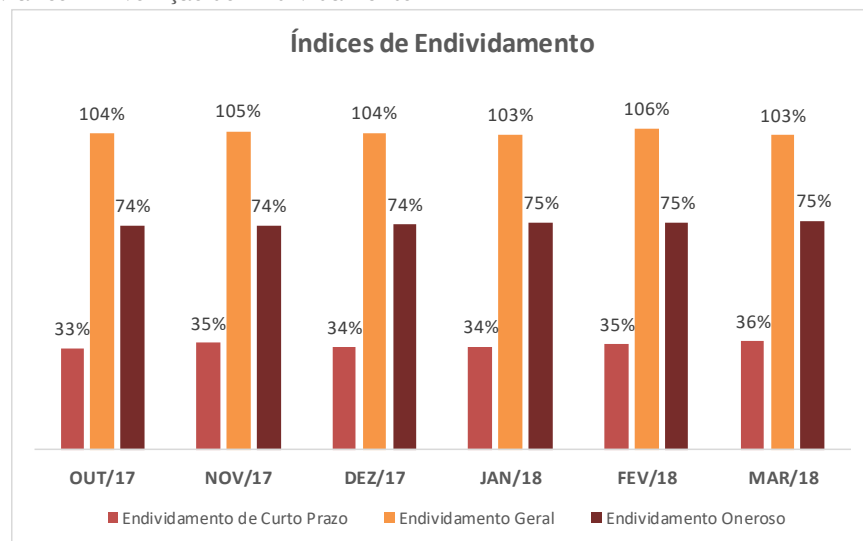
fevereiro e março de 2018 passando de 35% no primeiro para 36% no segundo.

Tabela 1-Evolução do Endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18
Endividamento de Curto Prazo	33%	35%	34%	34%	35%	36%
Endividamento Geral	104%	105%	104%	103%	106%	103%
Endividamento Oneroso	74%	74%	74%	75%	75%	75%

O nível de endividamento oneroso da empresa não exibiu variação no período de fevereiro a março permanecendo fixado em 75% de participação desta forma de financiamento dos ativos.

Gráfico 1- Evolução do Endividamento



Ao que concerne ao índice de endividamento geral as análises apontaram pequena variação reductiva no período, sendo que em fevereiro exibia o nível de 106% da participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa, para 103% da participação no financiamento dos ativos da empresa no mês de março.

3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

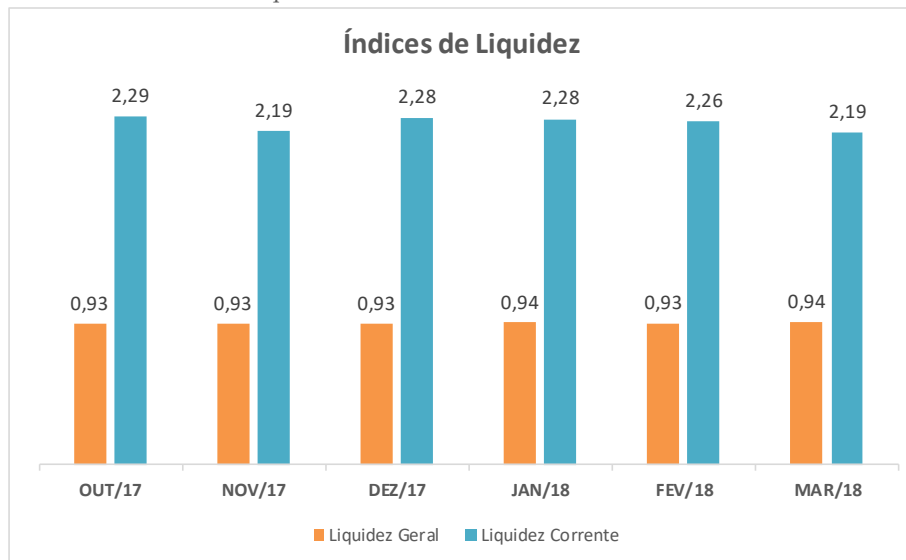
Em outro norte o índice de Liquidez geral da empresa apresentou pequena variação no período avaliado demonstrando em fevereiro o montante de R\$ 0,93 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas totais da empresa, esse índice passou para R\$ 0,94 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas totais da empresa no mês de março.

Tabela 2- Índices de Liquidez

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18
Liquidez Geral	0,93	0,93	0,93	0,94	0,93	0,94
Liquidez Corrente	2,29	2,19	2,28	2,28	2,26	2,19

Ao contrário do anterior, o índice de liquidez corrente da empresa decresceu no período avaliado, onde em janeiro exibia o montante de R\$ 2,26 passando para R\$ 2,19 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de março.

Gráfico 2- Índices de Liquidez



3.2.MASTER COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS- PORTO VELHO

Seguindo ora apresentamos o resumo dos demonstrativos contábeis fornecidos pela empresa em recuperação apresentados no período concernente da empresa Mastter Porto Velho.

Quadro 2- Resumo do Balanço Patrimonial

MASTER MOTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS LTDA- PORTO VELHO						
BALANCETES EM R\$	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	303.213	493.877	599.017	483.935	324.463	540.908
ESTOQUE	1.076.538	1.208.558	1.040.624	1.636.213	1.600.674	1.573.027
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	18.220.748	18.767.695	18.874.159	19.323.127	19.114.485	18.618.834
NÃO CIRCULANTE						
IMOBILIZADO	2.704.883	2.709.580	2.836.894	2.820.126	2.781.769	2.782.975
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	45.678	45.678	8.311	45.678	45.678	45.678
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.750.561	2.755.258	2.882.571	2.865.804	2.827.446	2.828.653
TOTAL ATIVO	29.688.334	30.145.632	30.421.955	30.621.996	30.517.767	29.913.517
CIRCULANTE						
PASSIVO EXIGÍVEL	8.186.520	8.503.425	8.500.121	8.301.447	8.886.774	8.230.319
EMPRÉSTIMOS	4.600.040	5.213.913	5.210.083	5.210.083	5.210.083	5.106.832
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	12.786.561	13.717.338	13.710.203	13.511.530	14.096.857	13.337.150
NÃO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.750.527	3.750.234	3.750.008	3.740.605	3.730.412	3.904.917
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.750.527	3.750.234	3.750.008	3.740.605	3.730.412	3.904.917
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.324.340	1.397.642	1.556.613	1.688.042	1.493.396	1.563.791
TOTAL PASSIVO	29.620.683	30.094.040	30.271.543	30.215.849	30.422.550	29.814.351

3.2.1. NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

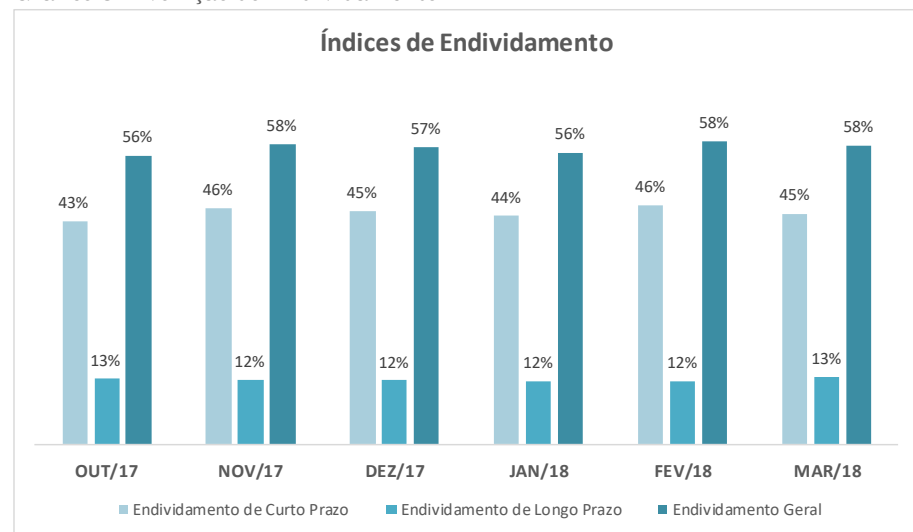
O endividamento a curto prazo obteve uma pequena queda no período avaliado partindo de 46% no mês de fevereiro, passando ao índice de 45% de participação no financiamento dos ativos da companhia no mês de março.

Tabela 3- Evolução do Endividamento

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18
Endividamento de Curto Prazo	43%	46%	45%	44%	46%	45%
Endividamento de Longo Prazo	13%	12%	12%	12%	12%	13%
Endividamento Geral	56%	58%	57%	56%	58%	58%

O endividamento a longo prazo apresentou alta no período, onde em fevereiro mostrava o índice de 12% e passou a exibir o percentual de 13% da participação no financiamento dos ativos da empresa nos referidos meses avaliados.

Gráfico 3- Evolução do Endividamento



O índice de endividamento geral não sofreu alteração no período, onde em fevereiro apresentava 58% de endividamento e no mês de março exibiu o mesmo percentual de 58% dos ativos sendo financiados pelo capital de terceiros.

3.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

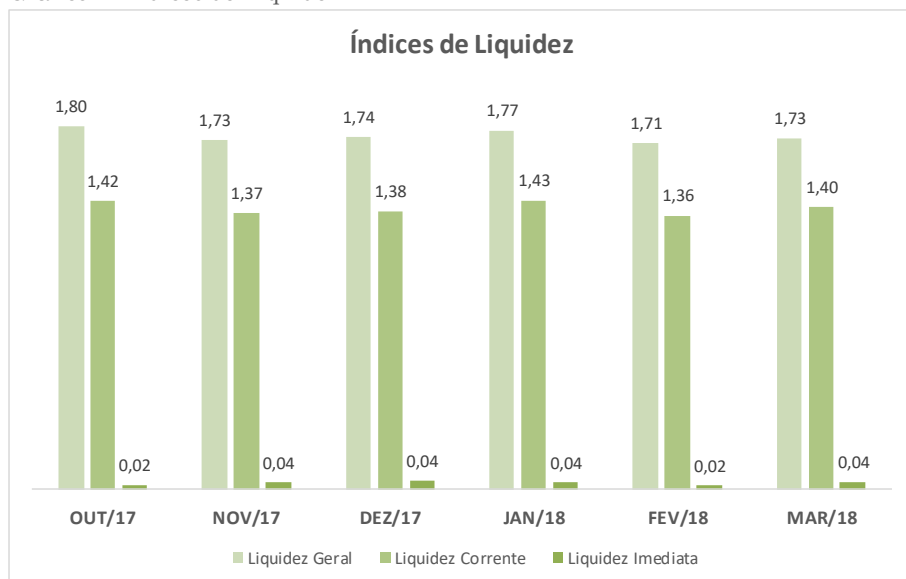
A liquidez geral da empresa apresentou variação aumentativa no período avaliado, aumentando de R\$1,71 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas em fevereiro, para R\$1,73 de recursos totais disponíveis para cada R\$ 1,00 dívidas em março.

Tabela 4- Índices de Liquidez

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18
Liquidez Geral	1,80	1,73	1,74	1,77	1,71	1,73
Liquidez Corrente	1,42	1,37	1,38	1,43	1,36	1,40
Liquidez Imediata	0,02	0,04	0,04	0,04	0,02	0,04

Ao que tange ao nível de liquidez corrente da empresa este apresentava em fevereiro o índice de R\$ 1,36 de recursos correntes disponíveis para cada R\$ 1,00 em dívidas e passou a apresentar R\$ 1,40 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações correntes no mês de março.

Gráfico 4- Índices de Liquidez



O nível de liquidez imediata da empresa sofreu aumento no período, mostrando o valor de R\$ 0,02 de recursos disponíveis para cada R\$1,00 em dívidas em fevereiro e atingiu o montante de R\$ 0,04 de recursos disponíveis para cada R\$1,00 em dívidas em março.

3.3. MASTTER COMÉRCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA- PONTA PORÃ

Dando continuidade ao empenho ora apresenta-se os resumos e as análises dos balancetes, concernentes a empresa Mastter Comércio de Motocicletas LTDA- Ponta Porã.

Quadro 3- Resumo dos Balanços Patrimoniais

MASTTER COMERCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA- PONTA PORÃ						
BALANCETES EM R\$	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	164.230	2.867	143.281	86.652	39.766	43.979
ESTOQUE	521.298	613.191	498.580	428.402	413.437	403.467
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	2.300.197	2.599.362	2.614.892	2.508.644	2.459.498	2.531.320
NÃO CIRCULANTE						
IMOBILIZADO	419.103	419.590	420.077	420.563	421.050	421.536
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	419.103	419.590	420.077	420.563	421.050	423.746
TOTAL ATIVO	2.762.604	3.115.228	3.129.175	3.044.214	2.990.249	3.083.205
CIRCULANTE						
PASSIVO EXIGÍVEL	267.135	534.430	579.787	526.590	473.983	572.225
EMPRÉSTIMOS	1.872.505	1.971.205	1.971.205	1.971.205	1.971.205	1.971.205
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	2.139.639	2.505.635	2.550.992	2.497.795	2.445.188	2.543.429
NÃO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.342.653	1.375.903	1.382.333	1.388.083	1.393.833	1.399.583
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.342.653	1.375.903	1.382.333	1.388.083	1.393.833	1.399.583
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-692.540	-719.688	-766.310	-804.150	-841.664	-848.771
TOTAL PASSIVO	2.789.753	3.161.849	3.167.015	3.081.728	2.997.356	3.094.241

3.3.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

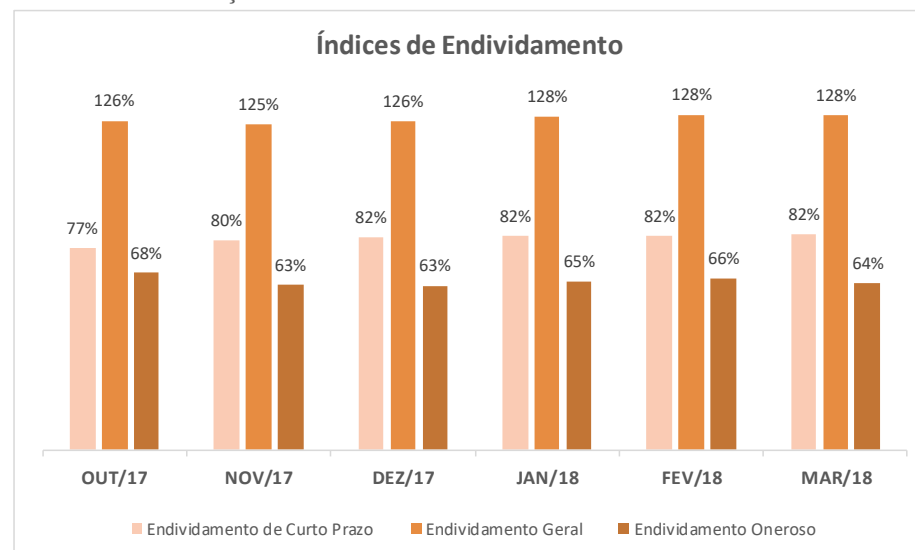
O nível de endividamento de curto prazo da empresa não apresentou variação no período, mostrando o nível de 82% de participação no financiamento dos ativos da empresa nos meses de fevereiro e março.

Tabela 5- Índices de Endividamento

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18
Endividamento de Curto Prazo	77%	80%	82%	82%	82%	82%
Endividamento Geral	126%	125%	126%	128%	128%	128%
Endividamento Oneroso	68%	63%	63%	65%	66%	64%

Seguindo a mesma tendência de estabilidade o endividamento geral permaneceu apresentando o índice de 128% em fevereiro e março.

Gráfico 5 – Evolução do endividamento



O índice de endividamento oneroso mostrou redução de 2% em comparação ao mês anterior, onde em fevereiro apresentava

66% da participação no financiamento dos ativos da empresa e em março exibiu o índice de 64% de participação no financiamento dos ativos da empresa.

3.3.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

O índice de liquidez corrente da empresa no mês de fevereiro estava fixado em R\$ 1,01 de recursos para cada R\$ 1,00 de obrigação a curto e médio prazo, em março passou para R\$ 1,00 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações correntes.

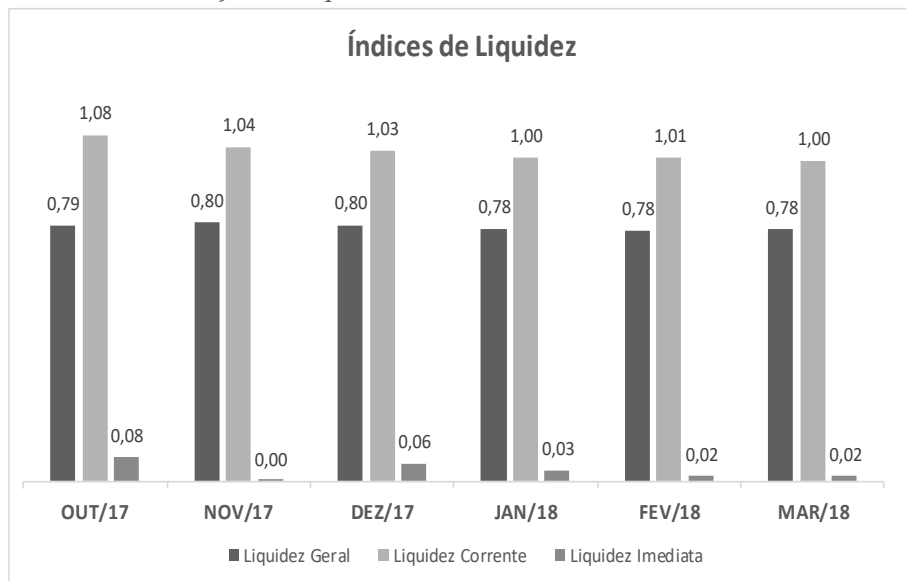
A liquidez geral não demonstrou alteração no período de fevereiro e março onde se manteve mostrando o índice de R\$ 0,78 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas.

Tabela 6 - Liquidez da empresa.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18
Liquidez Geral	0,79	0,80	0,80	0,78	0,78	0,78
Liquidez Corrente	1,08	1,04	1,03	1,00	1,01	1,00
Liquidez Imediata	0,08	0,00	0,06	0,03	0,02	0,02

No que tange a liquidez imediata pode-se verificar que esta seguiu a mesma tendência da anterior, estabilidade, sendo que em fevereiro apresentava o nível de R\$ 0,02 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas e no mês de março apresentou os mesmos R\$ 0,02 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas.

Gráfico 6 - Evolução da liquidez



3.1. KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA.

Dando continuidade ao empenho de demonstrar as análises da documentação contábil disponibilizada pela Recuperanda, no período correspondente, seguem os resumos dos balancetes disponibilizados, os quais foram tabulados resumidamente a fim de facilitar a compreensão dos interessados.

Quadro 4- Resumo dos Balanços Patrimoniais

KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA						
BALANCETES EM R\$	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	9.779	10.189	10.004	8.280	9.047	565
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	846.475	823.275	801.308	787.523	785.642	777.161
NÃO CIRCULANTE						
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	112.364	112.364	112.364	112.364	112.364	112.364
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	112.364	112.364	112.364	112.364	112.364	116.864
TOTAL ATIVO	958.839	935.639	913.672	899.886	898.005	894.024
CIRCULANTE						
PASSIVO EXIGÍVEL	447.781	456.302	456.908	458.050	468.204	464.180
EMPRÉSTIMOS	897.965	898.122	898.122	875.324	888.114	888.158
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	1.345.747	1.354.424	1.355.029	1.333.375	1.356.318	1.352.337
NÃO CIRCULANTE						
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	581.956	581.956	581.956	581.956	581.956	581.956
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	581.956	968.778	581.956	581.956	581.956	581.956
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-933.390	-968.778	-996.986	-997.782	-1.017.989	-1.017.989
TOTAL PASSIVO	994.312	967.602	939.999	917.548	920.286	916.304

3.1.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

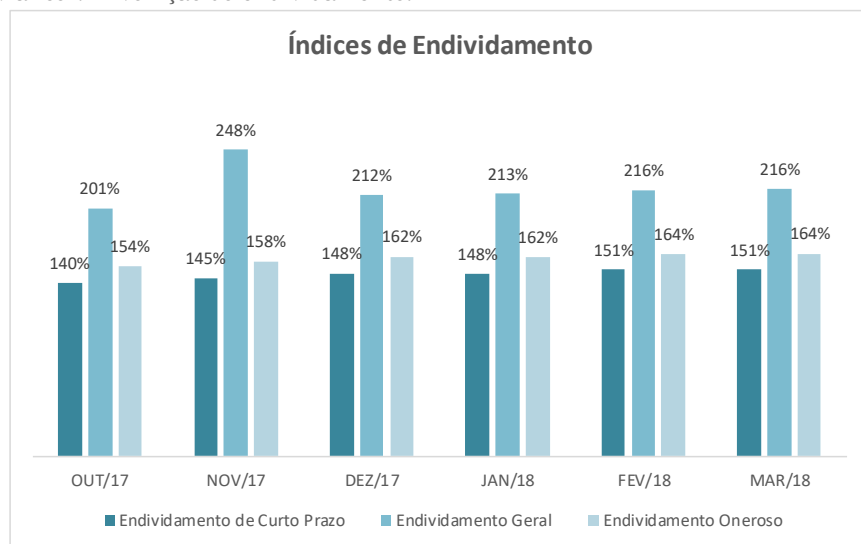
O endividamento de curto prazo apresentou-se estável, repetindo o mesmo índice de 151% de participação no financiamento dos ativos da empresa no período avaliado de fevereiro e março.

Tabela 7- Evolução do endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18
Endividamento de Curto Prazo	140%	145%	148%	148%	151%	151%
Endividamento Geral	201%	248%	212%	213%	216%	216%
Endividamento Oneroso	154%	158%	162%	162%	164%	164%

No que tange ao nível de endividamento geral pode-se averiguar que em fevereiro o percentual apresentado pela empresa era de 216% de participação no financiamento dos ativos da empresa, em março esse nível não se alterou, apresentando o mesmo índice de 216% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa.

Gráfico 7- Evolução do endividamento.



O endividamento oneroso da Recuperanda apresentou a mesma tendência de estabilidade dos índices anteriores, entre o período avaliado, mostrando o nível de 164% de endividamento no período de fevereiro a março.

3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

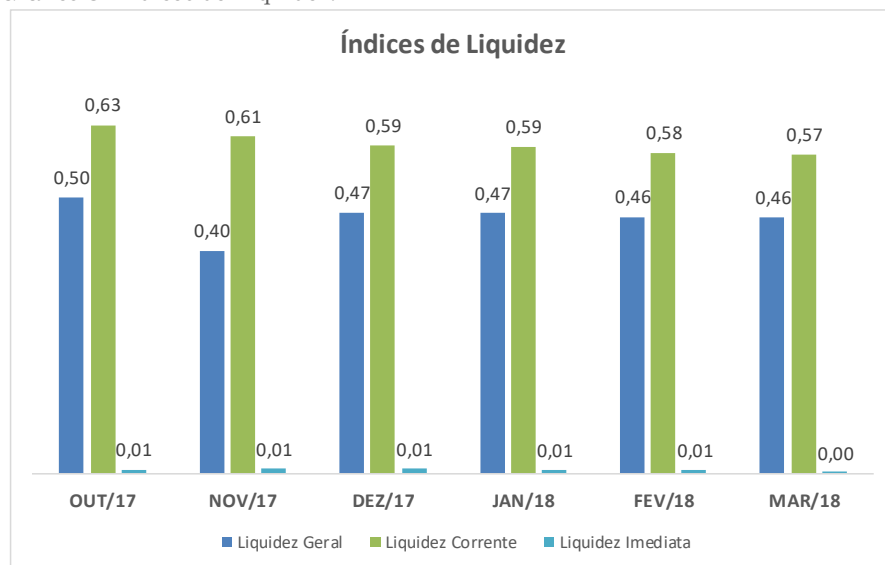
No outro Norte, o índice de liquidez geral da empresa continuou exibindo o mesmo índice no período avaliado, onde em fevereiro para cada R\$ 1,00 de dívida a empresa possuía R\$ 0,46 de recursos disponíveis para pagamento, e em março repetiu o mesmo montante de R\$ 0,46 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em obrigações.

Tabela 8-Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18
Liquidez Geral	0,50	0,40	0,47	0,47	0,46	0,46
Liquidez Corrente	0,63	0,61	0,59	0,59	0,58	0,57
Liquidez Imediata	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,00

No que tange ao índice de liquidez corrente esta seguiu a tendência redutiva e passou do nível de R\$ 0,58 de recursos disponível para cada R\$ 1,00 de dívida no mês de fevereiro para R\$ 0,57 de recursos disponíveis para a liquidação de obrigações no mês de março.

Gráfico 8- Índices de Liquidez.



A liquidez imediata apresentou variação redutiva entre aos meses avaliados, partindo de R\$0,01 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em dividas vencíveis a curto prazo para R\$ 0,00.

3.2. SR DE MATOS & CIA- EPP

Em continuidade as análises, segue o resumo dos Balanços Patrimoniais apresentados pelo Grupo Mastter da empresa SR de Matos & Cia-EPP.

Quadro 5- Resumo dos Balanços Patrimoniais.

DE MATOS & CIA LTDA-EPP						
BALANCETES EM R\$	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	32.806	145.710	76.016	87.132	19.286	46.596
ESTOQUE	919.206	1.012.651	949.428	1.143.583	1.297.438	1.303.364
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	2.375.232	2.613.086	2.830.607	2.915.573	3.189.794	3.563.103
NÃO CIRCULANTE						
IMOBILIZADO	1.112.938	1.113.258	1.130.591	1.159.259	1.159.259	1.159.259
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.112.938	1.113.258	1.130.591	1.159.259	1.159.259	1.159.259
TOTAL ATIVO	3.488.170	3.726.344	3.961.198	4.074.832	4.349.053	4.722.362
CIRCULANTE						
PASSIVO EXIGÍVEL	1.260.141	1.358.274	1.460.402	1.431.725	1.621.152	1.849.831
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	1.260.141	1.358.274	1.460.402	1.431.725	1.621.152	1.849.831
NÃO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.225.736	2.267.918	2.324.348	2.330.098	2.335.848	2.342.157
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.225.736	2.267.918	2.324.348	2.330.098	2.335.848	2.342.157
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-34.568	-2.293	100.036	176.448	313.009	392.052
TOTAL PASSIVO	3.451.310	3.628.486	3.884.786	3.938.271	4.270.009	4.584.040

3.2.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

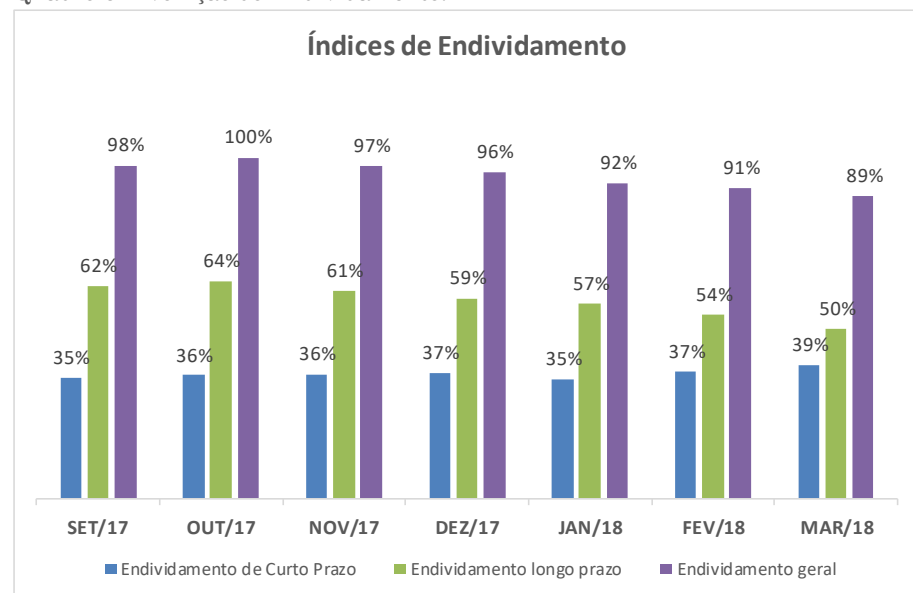
O nível do índice de endividamento a curto prazo da empresa apresentou variação no período avaliado subindo de 37% em fevereiro para o percentual de 39% de participação no financiamento dos ativos em março.

Tabela 9- Evolução do Endividamento.

ENDIVIDAMENTO							
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18
Endividamento de Curto Prazo	35%	36%	36%	37%	35%	37%	39%
Endividamento longo prazo	62%	64%	61%	59%	57%	54%	50%
Endividamento geral	98%	100%	97%	96%	92%	91%	89%

Seguindo, fora avaliado o endividamento de longo prazo diante do qual é possível verificar nova redução no período passando de 54% no mês de fevereiro para 50% no mês de março.

Quadro 6- Evolução do Endividamento.



Quanto ao índice de endividamento geral este exibiu a mesma tendência de variação reductiva no período avaliado passando de 91% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa no mês de fevereiro para 89% em março.

3.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

As análises demonstram que a empresa apresentou redução no índice de liquidez corrente no período avaliado passando de R\$ 1,97 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de fevereiro para R\$ 1,93 existentes para liquidação de cada R\$ 1,00 em março.

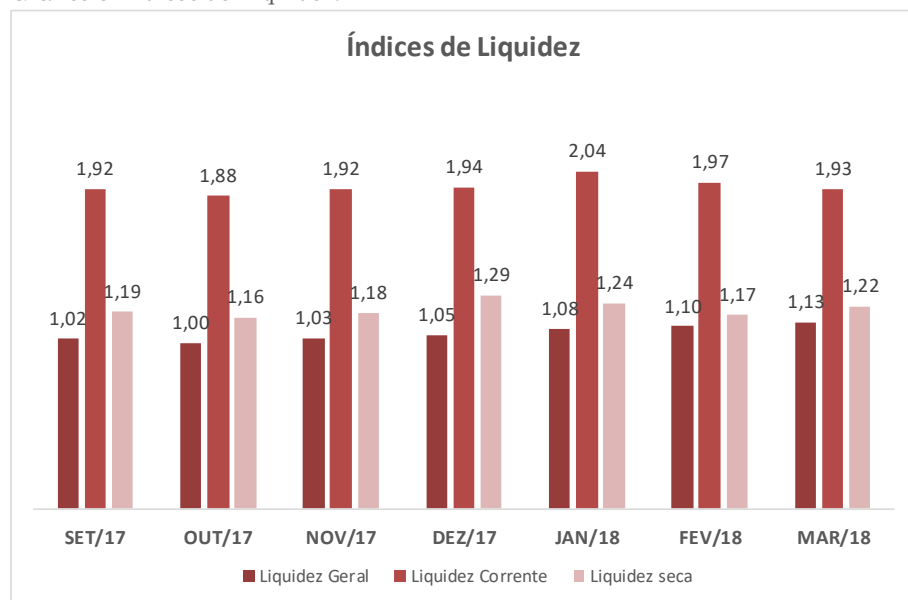
A liquidez geral da empresa apresentou variação aumentativa passando do índice de R\$ 1,10 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de fevereiro para R\$ 1,13 para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de março.

Tabela 10- Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ							
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18
Liquidez Geral	1,02	1,00	1,03	1,05	1,08	1,10	1,13
Liquidez Corrente	1,92	1,88	1,92	1,94	2,04	1,97	1,93
Liquidez seca	1,19	1,16	1,18	1,29	1,24	1,17	1,22

A liquidez Seca segue a tendência de aumento do índice de Liquidez Geral, onde no mês de fevereiro a empresa apresentou o nível de R\$ 1,17 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações e em março este índice passou para o nível de R\$ 1,22 para cada R\$ 1,00 em obrigações.

Gráfico 9-Índices de Liquidez.



4. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao processo,

atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Ainda, reiteramos que para cada uma das demandas a que somos submetidos, temos adotadas todas as providências necessárias, das quais muitas já se encontram finalizadas e as demais em andamento.

Por fim, com toda vênica e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente.

Campo Grande/MS, 27 de abril de 2018.

Fernando Vaz Guimarães Abrahão

Economista, Auditor, Avaliador
CORECON/MS 1.024 - 20ª Região
ADMINISTRADOR JUDICIAL



CUIABÁ - MT

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • S 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE +55 (65) 3052-7636

CAMPO GRANDE - MS

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE +55 (67) 3026-6567

SÃO PAULO - SP

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE +55 (11) 2450-7333

RIO DE JANEIRO - RJ

AV. RIO BRANCO, 26 • SL
CENTRO • CEP. 20090-001
FONE +55 (21) 3090-2024

UBERABA - MG

RUA ENG. FOZE KALIL ABRAHÃO, 514
MERCÊS • CEP. 38060-010
FONE +55 (11) 2450-7333